

Violência de Gênero no Município de Goiânia

A Vital Strategies e a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia realizaram projeto que teve como objetivo mapear a trajetória de mulheres e meninas vítimas de violência no município. Com metodologia de pareamento de dados foi possível cruzar registros de uma mesma pessoa nos diferentes sistemas da Secretaria de Saúde e identificar fatores de risco de agravamento da violência. Entre as bases utilizadas estão: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan-Violência), Sistema de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). O projeto gerou dois estudos, cujos achados estão descritos abaixo.

Nota: Foram excluídas as notificações de violência autoprovocada.

Notificação SINAN
2010-2020

24.970

Por sexo

Feminino

Masculino

14.483

10.483

Com lesão-autoprovocada

2.583

Meninas e mulheres com
Notificação de Violência

11.900

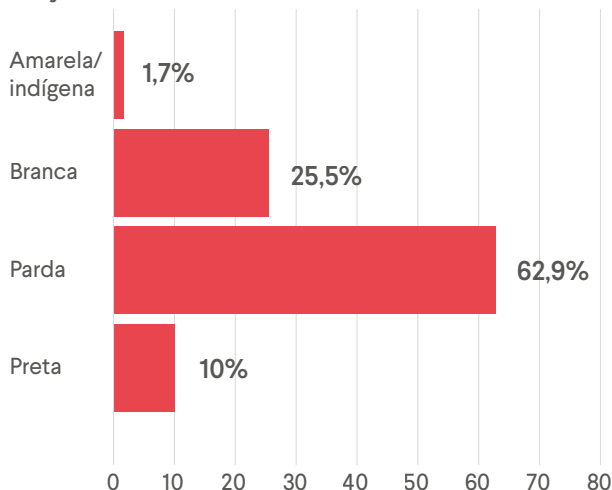
Estudo I - Caracterização por faixa etária

2014 a 2020 - Mulheres de Todas as Idades - Análises utilizando SINAN e SIM

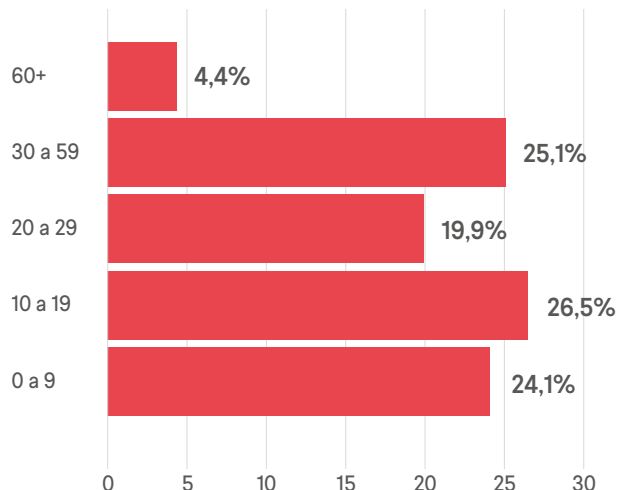
Total de Notificações de Violência consideradas: 7.781 notificações de 7.594 mulheres distintas

Perfil das vítimas

Raça/Cor



Faixa Etária



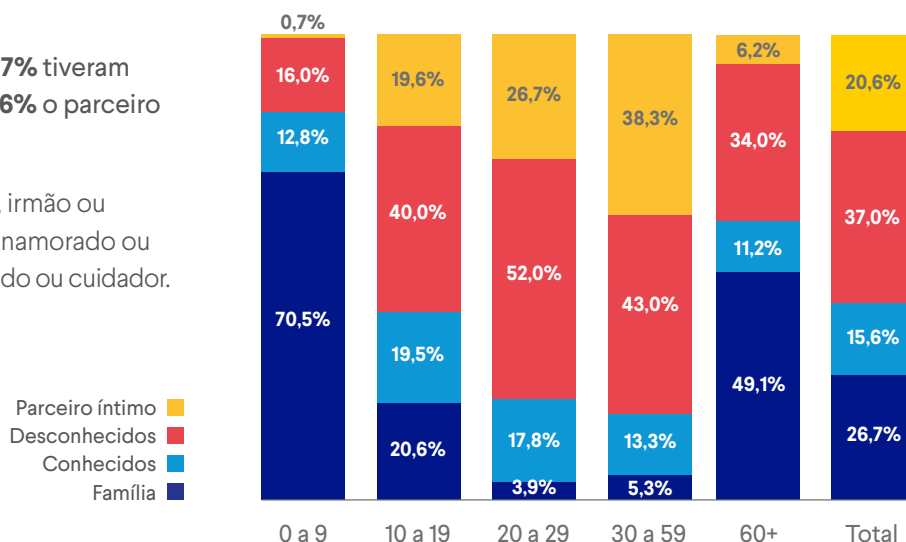
Em 12,5% das notificações, o campo de raça/cor da vítima não foi preenchido. O percentual é relativo ao total de casos com o campo completo.

Relação com o agressor

Do total de mulheres com notificação, **26,7%** tiveram como agressor um membro da família, **20,6%** o parceiro íntimo e **15,6%** um conhecido.

Note: Família: pai, mãe, madrastra, padastro, irmão ou filho; Parceiro íntimo: cônjuge, ex-cônjuge, namorado ou ex-namorado; Conhecidos: patrão, conhecido ou cuidador.

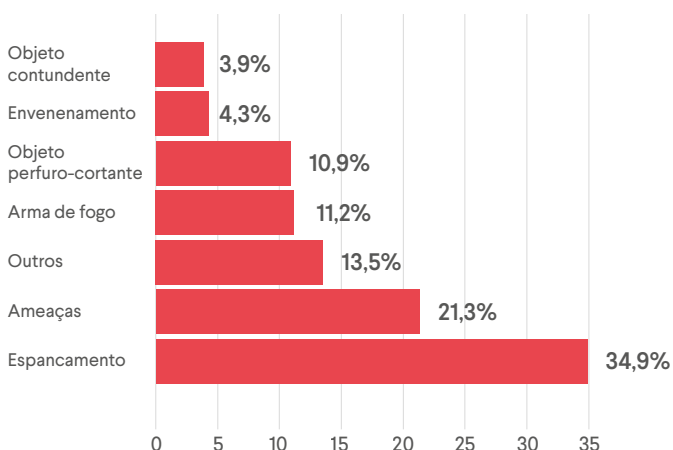
Faixa etária



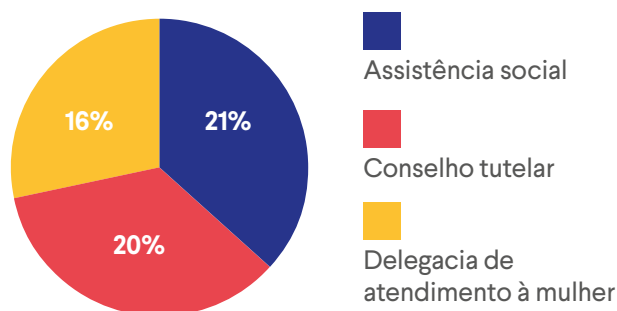
Tipo de violência*	0 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60+ anos	Total
Física	15,5%	29,4%	64,1%	77,2%	47,6%	45,8%
Sexual	31,9%	65,2%	39,6%	24,8%	7,1%	39,4%
Negligência/abandono	57,9%	11,9%	0,5%	1,6%	50,6%	19,8%
Psicológica	5,7%	11,4%	13,8%	16,1%	23,2	12,2%

* Um mesmo registro no SINAN pode conter mais de um tipo de violência.

Principais meios de agressão



Atendimentos que receberam encaminhamento



Quantificando a razão de chances de morte por causas selecionadas

Risco de morte por tipo de causa entre as mulheres com notificação de violência

Faixa etária	Externas	Homicídio	Suicídio
0 a 9 anos	15,8	35,4	-
10 a 19 anos	7,1	13,5	3,7
20 a 29 anos	7,1	14,0	4,2
30 a 59 anos	17,2	54,0	3,4
60+ anos	13,1	194,9	-
Total	8,6	29,1	3,0

No período de análise, uma mulher com notificação de violência, teve 8,6 vezes mais chances de morrer por causas externas e 29,1 mais risco de ser vítima de homicídio do que as outras mulheres de Goiânia. Chama a atenção que uma menina de 0 a 9 anos com notificação de violência teve a chance de morrer por causas externas 15,8 vezes maior do que as que não tiveram notificação.

A chance de mulheres com notificação de violência morrerem por suicídio foi três vezes maior do que a de outras mulheres.

Entre as mulheres de 20 a 29 com notificação de violência, o risco de morte por suicídio foi 4,2 vezes maior que as outras mulheres da população dessa faixa etária sem violência notificada.

Causa de óbitos de mulheres

Causas do óbito	Todos os óbitos	Óbitos de mulheres com notificação
Homicídio	● 1%	● 33%
Doenças Crônicas não Transmissíveis	● 65%	● 30%
Demais causas	● 17%	● 10%
Acidentes de transportes	● 2%	● 8%
Quedas	● 2%	● 5%
Doenças do sistema nervoso	● 3%	● 3%
Mal definidas	● 2%	● 3%
Causas Externas	● 1%	● 3%
Suicídio	● 1%	● 2%
Afogamento	0%	● 1%
Transtornos mentais e comportamentais	● 1%	● 1%
Gravidez, parto e puerpério	0%	● 1%
Envenenamento	0%	● 1%
Algumas afecções perinatais	● 4%	0%
Malformações congênicas	● 1%	0%

As principais causas de morte entre as mulheres de Goiânia foram as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), com 65% do total de óbitos. Ao analisar os óbitos entre as mulheres que tiveram notificação de violência, essa proporção é de 30%.

Os homicídios causaram 1% dos óbitos entre as mulheres goianas. No entanto, o homicídio foi a principal causa de morte no grupo de mulheres com notificação de violência, representando 33% dos óbitos.

Já as mortes por acidente de transporte representaram 2% das mortes de mulheres em Goiânia. A mesma causa respondeu por 8% das fatalidades entre mulheres com notificação de violência.

Causas de óbito de mulheres por faixa etária

Causa do óbito (CID)	0 A 9 ANOS		10 A 19 ANOS		20 A 29 ANOS	
	Todos os óbitos	Óbitos de mulheres com notificação	Todos os óbitos	Óbitos de mulheres com notificação	Todos os óbitos	Óbitos de mulheres com notificação
Doenças Crônicas não Transmissíveis	7,0%	10,0%	24,0%	15,4%	26,0%	0,0%
Demais causas	5,0%	10,0%	11,0%	0,0%	15,0%	6,3%
Causas externas	1,0%	10,0%	2,0%	0,0%	2,0%	0,0%
Acidentes de transportes	2,0%	25,0%	18,0%	15,4%	17,0%	12,5%
Quedas	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Envenenamento, intoxicação por ou exposição a substâncias nocivas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Afogamento e submersão acidentais	1,0%	10,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Lesões autoprovocadas voluntariamente	0,0%	0,0%	8,0%	7,7%	6,0%	6,3%
Agressões	1,0%	25,0%	17,0%	53,8%	17,0%	62,5%

Causa do óbito (CID)	30 A 59 ANOS		60+ ANOS	
	Todos os óbitos	Óbitos de mulheres com notificação	Todos os óbitos	Óbitos de mulheres com notificação
Doenças Crônicas não Transmissíveis	64,0%	16,1%	72,0%	55,6%
Demais causas	18,0%	10,7%	18,0%	12,5%
Causas externas	1,0%	3,6%	1,0%	1,4%
Acidentes de transportes	4,0%	5,4%	1,0%	2,8%
Quedas	0,0%	0,0%	2,0%	11,1%
Envenenamento, intoxicação por ou exposição a substâncias nocivas	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%
Afogamento e submersão acidentais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Lesões autoprovocadas voluntariamente	2,0%	1,8%	0,0%	0,0%
Agressões	3,0%	53,6%	0,0%	9,7%

Estudo II

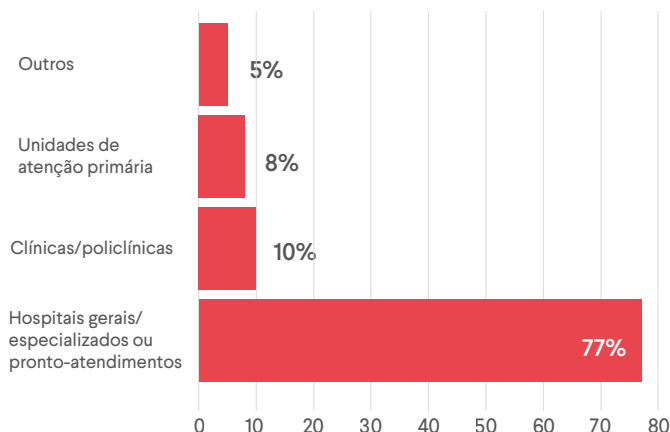
2010 a 2020 - Mulheres de 10 a 59 anos - Análises utilizando SINAN, SIH e SIM
 Total de Notificações de Violência consideradas: 8.089 mulheres

Serviço procurado

Quase 80% das notificações foram realizadas em hospitais e pronto-socorros. A notificação em UBSs foi menor que 10% do total.

Mais de 30% das notificações foram classificadas como violência de repetição.

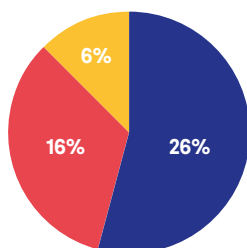
75% das internações por agressão não foram notificadas no SINAN, demonstrando o alto percentual de subnotificação no sistema.



Internações

Do total de 8.089 mulheres com violência notificada, 3.847 (47,5%) tiveram alguma internação no período analisado, sendo 16% delas por lesões.

- Internação por causas obstétricas
- Internação por lesões
- Internação relacionada a condições de saúde mental



Internações por lesões

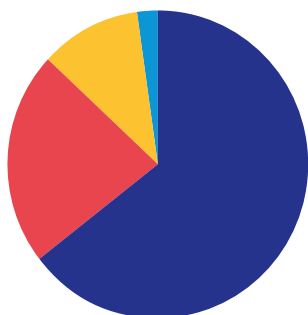
Traumatismos de cabeça e pescoço, tronco e membros superiores foram os tipos de lesões mais frequentes, enquanto as queimaduras foram as lesões com maior tempo médio de internação.

Em 67,5% das internações por lesão cuja vítima teve uma notificação associada, o agressor havia consumido álcool no SINAN, demonstrando o alto percentual de subnotificação no sistema.

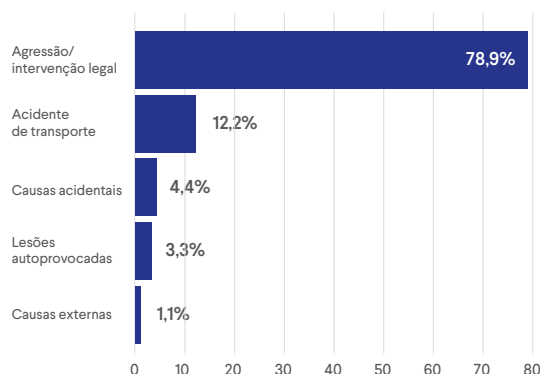
Óbitos

Causas de óbitos de mulheres

- 64,7% Lesões/causas externas
- 22,3% Doenças não transmissíveis
- 10,8% Doenças transmissíveis e causas materno-infantis
- 2,2% Causas mal definidas



Mortes por causas externas



Entre as mulheres que morreram por causas externas, o tempo mediano entre a notificação de violência e óbito foi de 32 dias e 25% morreram nos três primeiros dias após notificação. Como referência entre as mulheres que morreram por doenças transmissíveis, nutricionais, causas maternas e perinatais, o tempo mediano de sobrevivência após a notificação foi de 1.320 dias, enquanto entre as que morreram por doenças não transmissíveis o tempo mediano foi de 880,5 dias.

Fatores de risco

Os dados demonstraram maior risco de óbito por causas externas entre mulheres:

- com menor escolaridade
- com idade acima dos 20 anos
- com alguma deficiência/transtorno
- negras
- com história de internação por causa obstétrica ou por transtorno mental antes da notificação

Os dados demonstraram maior risco de morte nos casos em que houve suspeita de uso de álcool pelo agressor e naqueles cuja notificação foi realizada em hospital ou serviço de pronto-socorro.

Comparados aos casos em que nenhum encaminhamento foi registrado na ficha, mulheres encaminhadas para delegacias especializadas, serviços de referência de atendimento à mulher e de justiça apresentaram risco de morte menor.

Redução de risco de morte de mulheres com encaminhamento para diferentes serviços:

↓ **64%** Encaminhamento à delegacia especializada

↓ **61%** Encaminhamento à serviço da justiça

↓ **71%** Encaminhamento à serviço de referência de atendimento à mulher

Qualidade da classificação de causa de morte de vítimas de violência

O processo de qualificação das causas de morte é de grande relevância para a saúde pública. Nesse sentido, destaca-se que, das 16 mortes registradas com causa básica “não intencional” identificadas neste estudo, quatro ocorreram menos de 30 dias após a notificação de violência. Em três casos (18,8%), o campo de observação na notificação de violência (SINAN) indica que se tratou de morte por violência e não acidental, como se vê nos exemplos abaixo:

Data da notificação de violência (SINAN)	Data do óbito (SIM)	Observação no SINAN	Causa básica (CID-10) da morte (SIM)	Causa básica - Descrição (SIM)
21/02/2018	26/02/2018	De acordo com a notificação, foi informado que a paciente foi jogada para fora do caminhão por seu companheiro, com quem vive há menos de 01 ano. Informações fornecidas pela mãe da paciente. Paciente evoluiu para o óbito.	V693	Ocupante (qualquer) de um veículo de transporte pesado traumatizado em um acidente não especificado e não-de-trânsito
12/10/2020	31/10/2020	Paciente (mulher - 37 anos), vítima de queimadura de 2º grau por álcool atingindo face, pescoço, membros superiores e inferiores. Internado para tratamento. Obs.: sem relato do agressor.	X099	Exposição a tipo não especificado de fumaça, fogo ou chamas - local não especificado
09/07/2016	18/09/2016	Filha informa que padrasto a mantinha em cárcere privado, não permitia contato com família e suspeita que ele a tenha queimado.	X099	Exposição a tipo não especificado de fumaça, fogo ou chamas - local não especificado



Sobre a Vital Strategies

A Vital Strategies é uma organização global de saúde que acredita que todas as pessoas devem ser protegidas por políticas e sistemas de saúde forte e equitativos. Nossa equipe trabalha com governos e a sociedade civil para conceber e implementar estratégias e políticas baseadas em evidências para enfrentar alguns dos maiores desafios mundiais de saúde pública. O resultado são milhões de pessoas vivendo vidas mais longas e saudáveis em todo mundo.

Saiba mais em www.vitalstrategies.org